

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 
Porto Alegre

Transformando VIDAS

COLETA DE RESÍDUOS
RECICLÁVEIS GERA
TRABALHO E RENDA



Top Cidadania 2023
Categoria Organização

Modalidade
Sustentabilidade
Unimed Porto Alegre

Responsáveis pelo case: Gerson Luís da Silva e Kelly Rosa Ortiz Andrade de Oliveira



ÍNDICE



SINOPSE

INTRODUÇÃO

1

DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

4

Diagnóstico	5
Referencial teórico	6
Objetivo do case	7
Objetivo geral	7
Objetivos específicos	9
Local onde foi desenvolvida a ação	9
Público-alvo	9
Formas de articulação	10
Metodologia e descrição de estratégias e futuras ações que promovam a continuidade do case.....	12

ORÇAMENTO

15

Recursos financeiros	15
Recursos humanos	16
Parcerias	16

RESULTADOS E AVALIAÇÃO

16

CONCLUSÃO

19

BIBLIOGRAFIA

20

INFORMAÇÕES DOS AUTORES

20



SINOPSE

O projeto *Transformando vidas: coleta de resíduos recicláveis gera trabalho e renda* integra o Programa de Gestão da Saúde Ambiental da Unimed Porto Alegre e busca engajar as pessoas para a valorização e cuidado com o meio ambiente. A iniciativa está alinhada ao propósito da cooperativa de fazer a diferença no cuidar das pessoas.

O objetivo é gerenciar adequadamente os resíduos gerados nas 18 unidades da cooperativa, localizadas em Porto Alegre e cidades da região metropolitana (área abrangência da Unimed Porto Alegre) e, a partir deles, promover renda a trabalhadores de cooperativas de reciclagem, estimulando o desenvolvimento econômico e social. Resíduos que seriam destinados a aterros sanitários ganham nova utilidade, transformados em dinheiro e dignidade.

O projeto beneficia diversos públicos de forma direta e indireta, já que contribui para a preservação do meio ambiente. Desde julho/21, início do processo, até março/23, já foram coletados 70.089 kg de resíduos, beneficiando diretamente 68 famílias, gerando uma renda de R\$ 52.463,03.

Para viabilizar todo o processo e conquistar o objetivo, a Unimed Porto Alegre encontrou na startup Trashin as melhores soluções para a diminuição dos impactos adversos decorrentes da geração de resíduos. Com uma visão inovadora, a Trashin também tornou-se responsável pela implantação da ação.

O canal de contato para outras informações sobre esse projeto é
responsabilidade.socioambiental@unimedpoa.com.br



INTRODUÇÃO

A humanidade vive hoje a problemática relacionada as grandes e iminentes ameaças a sobrevivência no planeta. O Relatório Global Risks Report 2022, publicado recentemente pelo Fórum Econômico Mundial (WEF, 2022), alerta os governos, as empresas e a sociedade civil quanto à necessidade de cooperação mundial no combate aos principais riscos globais, tais como a desigualdade social e econômica, a crise de recursos naturais, as mudanças climáticas, o aumento de pandemias e doenças, entre outros.

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU é um plano global para que se alcance um mundo melhor para todos os povos e nações. É um plano de cooperação internacional que estabeleceu 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), visando fortalecer a paz universal, com mais liberdade, a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema. Buscam concretizar os direitos humanos de todos e equilibram as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. Os 17 objetivos a serem alcançados até 2030 são:





Para uma sociedade global sustentável, é imperativo reconhecer que o mundo tem se tornado cada vez mais interdependente e não linear, sendo imprescindível uma responsabilidade universal para um objetivo comum: um modo de vida sustentável a todos. Segundo Boff (2016, p. 17), “a sustentabilidade deve ser pensada numa perspectiva global, envolvendo todo o planeta, com equidade, fazendo que o bem de uma parte não se faça à custa do prejuízo da outra”.

Para o Fundo Mundial para a Natureza (WWF-Brasil), a definição mais aceita para desenvolvimento sustentável é o capaz de suprir as necessidades da geração atual sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das futuras gerações. Isso significa que para falar em desenvolvimento sustentável, comportamentos econômicos convencionais devem ser abandonados em favor de uma conduta mais equilibrada em relação à natureza. A partir do fim do século XX, uma forte conscientização ecológica surgiu e ganhou força na sociedade mundial. Surgiram mecanismos, como o Protocolo de Kyoto, que representam o avanço do esforço dos países para reduzir o aquecimento global e, posteriormente, para criar alternativas ao atual modelo econômico, o que passou a permitir o desenvolvimento sustentável da nossa sociedade.

Os critérios ESG (Ambiental, Social e Governança) estão totalmente integrados e inter-relacionados aos ODS. E as metas relacionadas aos ODS integram a estratégia ESG da Unimed Porto Alegre, tendo em vista que a economia sustentável se baseia em práticas ambientais, sociais e de governança. Por estar alinhado ao negócio da cooperativa, o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades) se destaca. No entanto, o projeto objeto deste case também contribui para os ODSs 8 (meta 8.4), 11 (meta 11.6 e 11.7) e 12 (meta 12.5 e 12.8).





O conceito de ESG parece amplo, porém, é possível dizer que é um conjunto de práticas organizacionais focadas na sustentabilidade, e não apenas no lucro. É importante que as organizações gerem ambientes propícios para as discussões acerca do tema e para que a cultura ESG seja incorporada por todas as partes em um negócio. Uma das formas para disseminar conhecimento e a compreensão sobre ESG aos colaboradores da Unimed Porto Alegre foi a criação, em abril deste ano, do *newsletter* quinzenal **Compromisso ESG**.



O estudo *Solucionar a Poluição Plástica: Transparência e Responsabilização*, feito pelo WWF, mostra que o Brasil é o quarto país no mundo que mais produz lixo. São 11.355.220 toneladas e apenas 1,28% de reciclagem. Só está atrás dos Estados Unidos (1º lugar), da China (2º) e da Índia (3º). Segundo dados do Banco Mundial, no Brasil, mais de 2,4 milhões de toneladas de plástico são descartadas de forma irregular e, aproximadamente, 7,7 milhões de toneladas de lixo são destinados a aterros sanitários.

Fazer uma gestão de resíduos eficiente é um dos pontos mais críticos dentro da agenda ESG, considerando o impacto dessa ação nos negócios. Equilibrar o lucro com o bem-estar da vida no planeta e a preservação ambiental tem sido um desafio constante para as pautas de sustentabilidade.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) prevê o descarte adequado de resíduos e o estímulo à adoção de padrões sustentáveis de produção e consumo de bens e serviços. Porém, valorizá-los e fazer sua gestão são processos complexos para atender além do mínimo exigido.

A Unimed Porto Alegre, em sua **Política Institucional de Responsabilidade Social e Sustentabilidade**, assume o compromisso de atuar de forma ética e transparente em suas relações, buscando o seu fortalecimento e de suas partes interessadas de forma





sustentável, gerando trabalho e renda, preservando o meio ambiente, mitigando seus impactos adversos, contribuindo, dessa forma, para o bem-estar da sociedade.

As práticas sustentáveis e socialmente responsáveis influenciam na imagem e reputação da Unimed Porto Alegre junto aos seus *stakeholders*, tendo em vista que os consumidores estão mais exigentes com relação ao tema, tornando-se cada vez mais crescente o contingente de pessoas preocupadas com causas socioambientais. Uma pesquisa realizada pela Nielsen, em 2019, revelou que 42% dos consumidores brasileiros estão mudando seus hábitos de consumo para reduzir seu impacto no meio ambiente.

DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

Cuidar das pessoas é o que move a Unimed Porto Alegre e para dar materialidade aos pilares do Jeito de Cuidar Unimed, a cooperativa desenvolve uma gestão baseada na sustentabilidade, buscando o equilíbrio entre os aspectos econômicos, sociais e ambientais. É uma cooperativa de médicos líder no mercado de assistência à saúde na Capital gaúcha, Região Metropolitana, Centro-Sul e Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Conta com 625 mil beneficiários em sua base de clientes, 6.697 cooperados, 1977 colaboradores, além de 367 pontos de atendimento, entre serviços credenciados e próprios, o que se constitui na maior estrutura em prestação de serviços à saúde dentro de sua área de atuação. Sua rede própria inclui Centros de Diagnóstico por Imagem, Laboratório, Centro de Oncologia e Infusão, Unidade de Atendimento Pediátrico, Viver Bem, Clínica de Vacinas, Prontos-Atendimentos, Unidade Assistencial na cidade de Canoas, consultórios com equipe multidisciplinar, SOS Unimed e núcleos de atendimento do plano Unifácil.

Com a missão de prover as melhores soluções em saúde, com crescimento sustentável e valorização do trabalho médico cooperado, a Unimed Porto Alegre tem como valores: a cooperação, a excelência no cuidado, a paixão pelo cliente, a atuação

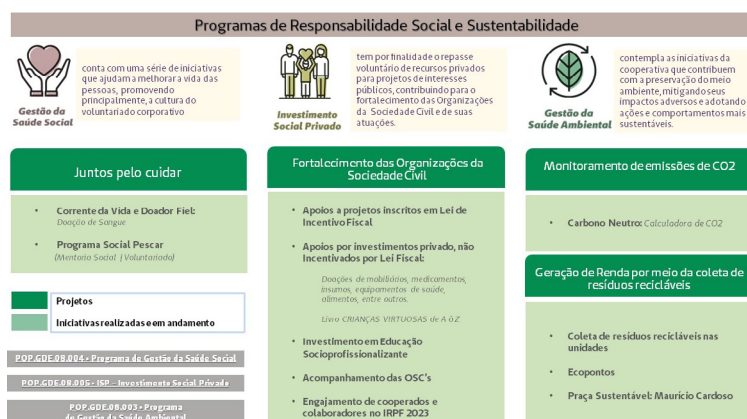




do médico com qualidade e dignidade, o trabalho gerador de realização e resultado sustentável, a atitude inovadora, a responsabilidade social e a sustentabilidade, a ética, a transparência e *compliance*.

Para a Unimed Porto Alegre, ser socialmente responsável é assumir o compromisso com o desenvolvimento social e a preservação do meio ambiente, contribuindo com ações que promovam o bem-estar de todos. As iniciativas de projetos de Responsabilidade Socioambiental da Unimed Porto Alegre são conduzidas pelo Instituto Unimed Porto Alegre, uma entidade sem fins lucrativos considerada o braço social da cooperativa, que reúne e intensifica as ações por meio da área de Responsabilidade Socioambiental. O foco do Instituto é o bem-estar e a qualidade de vida, tendo como pilares saúde, educação, cultura, esporte e sustentabilidade.

Para garantir sua efetividade, as iniciativas de desenvolvimento sustentável da cooperativa são organizadas em três programas: Investimento Social Privado, Gestão da Saúde Social e Gestão da Saúde Ambiental, subdivididos em projetos e ações.



Diagnóstico

A Unimed Porto Alegre identificou a importância de um novo olhar sobre a coleta de resíduos e que pudesse agregar valor à cadeia de forma integral, ampliando para outras unidades da cooperativa. Assim, iniciou o mapeamento das suas atividades assistenciais e administrativas, visando identificar os pontos a serem trabalhados e auxiliando a tomada de decisão da alta administração. A partir desse **diagnóstico**, a





cooperativa foi buscar no mercado um fornecedor que tivesse uma atuação diferenciada e fosse uma referência em coleta de resíduos.

Com isso, desde 2021, a Unimed Porto Alegre conta com a parceria da Trashin, empresa contratada para o gerenciamento e a destinação de resíduos recicláveis de 18 unidades administrativas e assistenciais. Os resíduos são destinados para cooperativas de reciclagem, onde os materiais são triados e vendidos para a indústria de base. Todo valor referente a venda dos materiais fica para os cooperados, gerando renda para famílias ligadas a cadeia de reciclagem.

Referencial Teórico

Especificamente com relação ao gerenciamento de resíduos, a Unimed Porto Alegre direciona esforços para ir além do que exige a legislação. Busca engajar as pessoas em uma cultura de valorização e do cuidado com o meio ambiente. A geração de renda para os trabalhadores de cooperativas de reciclagem, por meio dos resíduos recicláveis gerados nas unidades, é uma iniciativa alinhada ao **propósito da cooperativa** de *Fazer a diferença no cuidar das pessoas*.

Para a Trashin, os resíduos contam uma história e é no Sistema Online Trashin que ela é escrita. Todos os dados sobre coletas, destinação e impacto social estão disponíveis 24h por dia, fornecendo indicadores que comprovam os esforços sustentáveis. Estes indicadores também são formatados para uso em materiais de ESG e Global Reporting Initiative (GRI).

A partir de então, os resíduos se transformam em novos produtos e a Trashin atua junto à indústria criativa para a ressignificação desses materiais, movimentando o ecossistema de criação local e ativando a economia circular. Resíduos que muitas vezes seriam destinados a aterros sanitários ganham uma nova utilidade. É o lixo transformado em dinheiro e dignidade.





A gestão de resíduos proporciona a conexão de uma cadeia de impacto. Desde o descarte adequado (instrução), passando pela coleta neutra em carbono e pela triagem (geração de renda extra para profissionais da cadeia de reciclagem), culminando na compra destes materiais como matéria-prima para a indústria.

“Desde o primeiro momento (2021), a Unimed se mostrou uma empresa disposta a apostar na inovação como ferramenta para gerar impacto socioambiental positivo. Por meio da gestão dos resíduos de suas unidades, a Unimed demonstra comprometimento com o bem-estar dos cidadãos gaúchos”

Sérgio Finger, CEO da Trashin



Objetivo do case

Este case tem como objetivo apresentar a iniciativa de geração de renda por meio da coleta de resíduos recicláveis, que integra o Programa de Gestão da Saúde Ambiental da Unimed Porto Alegre. Além de contribuir para o cuidado com o meio ambiente, promove o desenvolvimento social e econômico de diversas famílias de recicladores. Desde o início do programa, 68 famílias foram impactadas diretamente, envolvendo as seguintes cooperativas: Espaço Trashin, Associação Zona Norte, Anjos da Ecologia e Reciclando pela Vida.

Objetivo geral

O objetivo da ação, tema deste case, é gerenciar de forma adequada os resíduos gerados nas unidades da Unimed Porto Alegre e, a partir dos recicláveis, promover trabalho e renda a trabalhadores de cooperativas de reciclagem, estimulando a economia circular e o desenvolvimento econômico e social. Dessa forma, a Unimed Porto Alegre iniciou um grande projeto de coleta e destinação de resíduos sólidos recicláveis. As mudanças foram implantadas gradualmente, com aperfeiçoamentos e acompanhamento de metas. O projeto seguiu várias etapas desde a coleta, a disseminação de conhecimento para o desenvolvimento de uma cultura organizacional, o impacto social mensurado através de dashboards e gestão à vista dos resultados.





Para viabilizar todo o processo e conquistar o objetivo, a Unimed Porto Alegre encontrou na startup Trashin as melhores soluções para a diminuição dos impactos adversos decorrentes da geração de resíduos. Com uma visão inovadora, a Trashin também tornou-se responsável pela implantação da ação. A empresa é referência na gestão de resíduos e na elaboração de programas de logística reversa para grandes marcas. Promove a economia circular por meio de ações de sustentabilidade criativa e novas oportunidades, com design inovador, logística estruturada e transparência de dados. Sua atuação está alinhada com a Política Institucional de Responsabilidade Social e Sustentabilidade da Unimed Porto Alegre.

Objetivos específicos

- Reduzir impactos ambientais adversos decorrentes da geração de resíduos;
- Garantir o correto gerenciamento dos resíduos recicláveis gerados pela Unimed Porto Alegre;
- Contribuir para a preservação do meio ambiente;
- Gerar renda para a comunidade;
- Criar a conscientização para a relevância da reciclagem e descarte adequado de resíduos com seus *stakeholders*;
- Promover a cultura da reciclagem e a conscientização do público interno para a redução de desperdício;
- Sistematizar a frequência de coleta de resíduos, evitando acúmulo nas unidades assistenciais;
- Minimizar os riscos de vazamentos de dados sensíveis de pacientes e colaboradores, destinando os resíduos de papéis de forma segura, alinhada a LGPD;
- Gerar indicadores tanto de coleta, quanto de renda;
- Ter transparência nos dados gerados para mensurar resultados.





Local onde foi desenvolvida a ação:

A ação foi implantada, inicialmente, em 18 unidades, entre assistenciais e administrativas, que receberam o sistema completo de gestão de resíduos recicláveis da Trashin, tendo toda a coleta e destinação correta, fornecendo dados sobre a quantidade de resíduos gerados por cada unidade. As lixeiras contam com QR Code que direcionam a uma *Landing Page*, onde estão concentrados todos os resultados de maneira transparente. Após, foram instalados os 21 Ecopontos que hoje estão nas seguintes unidades:

Unidades	
CDI Moinhos	Unidade Alvorada
Sede (térreo + 7º Andar)	Unidade Esteio
CDU Shopping Total	Unidade Guaíba
Unidade Carlos Gomes	Unidade Viamão
Unidade Zona Norte	Unifácil Gravataí
Unifácil POA	Unidade Tramandaí
Unidade Assistencial Canoas	Unidade Capão da Canoa
Unidade Cachoeirinha	Unidade Torres
Unidade Sapucaia do Sul	Unidade Zona Sul (Laboratório)
Unidade Unifácil Zona Sul (Paseo)	

As cooperativas que já receberam resíduos da Unimed Porto Alegre para a geração de renda são: Espaço Trashin, Associação Zona Norte, Anjos da Ecologia e Reciclando pela Vida.

Público-alvo:

A iniciativa beneficia diversos públicos de forma direta e indireta, já que contribui para a preservação do meio ambiente com a redução dos impactos negativos decorrentes da geração de resíduos. O projeto envolve e/ou impacta os seguintes públicos da Unimed Porto Alegre:

Colaboradores - 1977 colaboradores entre os que têm vínculo CLT, aprendizes e estagiários

Clientes - A Unimed Porto Alegre conta com 625 mil beneficiários em sua base

Cooperados - 6.697 médicos cooperados





Comunidade recicladora - beneficiados com a venda dos materiais reciclados

Fornecedores - principalmente indústrias, que se beneficiam com os resíduos que se transformam em matéria-prima

Sociedade em geral

Forma de articulação e participação do público beneficiado em todas as etapas do projeto:

O sucesso na implantação de todo o processo de coleta, destinação dos resíduos e geração de renda é resultado do engajamento e articulação dos gestores e suas lideranças que contribuíram para a construção e o desenvolvimento de uma cultura mais sustentável e ambientalmente adequada dentro da cooperativa.

A parceria com a Trashin reforça o compromisso da Unimed Porto Alegre de atuar de forma ética, transparente e sustentável. O processo de implantação realizado pela Trashin inclui educação de clientes e colaboradores, que contam com sinalização e materiais de conscientização; coleta programada; destinação correta dos resíduos; e a certificação a partir de relatórios e *dashboards* de todo o caminho e quantitativo dos resíduos.

Foram realizados encontros internos destacando a sustentabilidade como estratégia da Unimed Porto Alegre e enfatizando que o projeto integra a agenda ESG da cooperativa, mais especificamente relacionado a letra E (Environmental - Ambiental) como prática socioambiental vinculada diretamente à preservação do meio ambiente. Também foram realizadas ações educativas para colaboradores e equipe de higienização sobre o descarte correto de resíduos.

Durante o mês de novembro de 2022, foram realizadas visitas técnicas em 15 unidades da Unimed Porto Alegre com o intuito de diagnosticar as melhorias necessárias



a serem realizadas para aumentar a eficiência da gestão de resíduos do cliente.

Para cada fase de implantação do processo foram desenvolvidos materiais específicos de comunicação e divulgação para os *stakeholders*. A primeira fase contou com peças para materiais internos, redes sociais, além de identificação de lixeiras.

Comunicado enviado a todos os colaboradores da cooperativa:

Uma nova forma de realizar a Gestão Ambiental na nossa cooperativa

Olá colaborador,

Estou muito feliz em compartilhar que a partir de hoje, dia 12 de julho, iniciaremos um grande projeto de coleta e destinação de resíduos sólidos recicláveis e reutilizáveis em 16 unidades da Cooperativa.

A sustentabilidade tem sido um assunto sério e gerir resíduos é, atualmente, um dos pontos mais críticos dentro da ESG (Ambiental, Social e Governança), envolvendo inclusive aspectos legais. Todas as empresas geram resíduos, portanto, iniciar a adesão e regularização que o ESG propõe é um grande passo a ser dado.

Palavra do Presidente

É por isso, que estamos iniciando uma parceria com a Trashin, uma empresa que oferece soluções para diminuição dos impactos adversos decorrentes da geração de resíduos de diferentes negócios. Tais ações ganham a confiança de todos os stakeholders e contribuem para o equilíbrio e o bem-estar da vida no planeta, promovendo também, um desenvolvimento mais sustentável da nossa cooperativa.

As mudanças não serão implantadas todas de uma vez, mas gradualmente, aperfeiçoando, acompanhando as metas, divulgando os resultados de maneira transparente, fazendo a jornada de evolução mais clara.

Todos os materiais coletados serão destinados a cooperativas de reciclagem, gerando trabalho e renda para muitas famílias envolvidas. Outras ações serão realizadas para trazer conhecimento a clientes, colaboradores e cooperados sobre o tema ambiental.

Queremos contar com o seu apoio e envolvimento para que cada vez mais, a Unimed Porto Alegre seja reconhecida pelo seu compromisso social e ambiental.



O projeto também recebeu reconhecimento da imprensa com a publicação de matérias em veículos de comunicação:

Zero Hora

Gestão de "lixo" gera R\$ 26 mil em renda para trabalhadores de cooperativas

Aproveitamento de material descartado chega a 81,3% em programa de responsabilidade social

10/09/2022 - Unimed

COMPARTILHE

MARTA SPREDO
Diretora Social

Jornal do Comércio

Parceria de sucesso

A parceria entre a Unimed POA e a Trashin deu frutos. De julho a dezembro de 2021 foram coletados 11.854,5 kg de resíduos, sendo 9.318 kg recicláveis, representando um reaproveitamento médio de 80%. Só em dezembro foram 3,55 toneladas.

10/02/2022 – Setor Saúde

SETOR SAÚDE

Unimed Porto Alegre e Trashin garantem o reaproveitamento de 80% de todos resíduos recicláveis

De julho a dezembro de 2021, o projeto já destinou para reciclagem toneladas de resíduos sólidos e gerou mais de R\$ 7 mil reais de renda para trabalhadores de cooperativas de reciclagem.



Em julho de 2022 completou um ano que a Unimed Porto Alegre, em conjunto com a Trashin, deu início à coleta e gerenciamento de resíduos recicláveis da cooperativa. Nos primeiros 12 meses, a iniciativa minimizou o impacto ambiental adverso e aumentou o impacto social positivo da cooperativa. De julho de 2021 a julho de 2022, foram **37.807,4kg** resíduos coletados, sendo **30.738,5kg** recicláveis, representando um reaproveitamento médio de **81,3%**. Em volumes de recicláveis coletados no primeiro ano do projeto foram **18.552kg** de papel, **9.647kg** de plástico, **495kg** de vidro e **315kg** de metal, que geraram um impacto social de R\$ **26.066,25** para cooperativas de reciclagem associadas.





Metodologia e descrição de estratégias e futuras ações que promovem a continuidade do case

O método utilizado pela Trashin e adotado pela Unimed Porto Alegre engloba quatro pilares essenciais: educação, coleta, destino e certificação.



A implantação do projeto foi dividido por fases:

Fase 1 - Coleta de resíduos recicláveis para a geração de renda – Julho/2021

A Unimed Porto Alegre iniciou o processo com a sinalização completa das lixeiras e com a instrução de todos os usuários e colaboradores, com treinamento presencial para equipe de *facilities* e a plataforma de educação *online* para colaboradores e usuários. Foram desenvolvidos coletores personalizados e sustentáveis sob demanda e adequados aos ambientes e unidades da cooperativa.



Inicialmente 18 unidades, entre assistenciais e administrativas, receberam o sistema completo de gestão de resíduos recicláveis da Trashin, tendo toda a coleta e destinação monitoradas, fornecendo dados sobre a quantidade de resíduos gerados por cada unidade. Lixeiras com QR Code se encontram em diversos pontos e os interessados podem acompanhar os números atualizados pela *Landing Page*, que disponibiliza um *dashboard* com os principais resultados da coleta do período. Tais informações podem ser encontradas em trashin.com.br/unimed-poa.

Foi padronizada toda a sinalização, processo que faz parte de uma das etapas de educação ambiental para as pessoas que circulam nos locais. Além da geração da





documentação exigida por lei, os resíduos coletados nas unidades são encaminhados para cooperativas de reciclagem, que realizam o manuseio e triagem.

As coletas são programadas com emissão de carbono 100% neutralizada, e ativação de toda a cadeia de destinação para a reciclagem e reuso. Após a triagem, os materiais com potencial de aproveitamento (reciclagem) são vendidos para a indústria de base para se transformarem em novos produtos, gerando renda extra para famílias envolvidas na cadeia de reciclagem. De julho de 2021 a março de 2023, 68 famílias foram impactadas diretamente, gerando uma renda de R\$ **52.463,03**.

Fase 2 - Ecopontos – Setembro/2022

A segunda fase do projeto foi a instalação de novos Ecopontos, anteriormente chamados de “Coletores Ecológicos”, que passaram a ter um design inovador e moderno, estimulando clientes, cooperados, colaboradores e a comunidade em geral a destinação de maneira correta de determinados tipos de resíduos altamente poluentes. Os Ecopontos foram produzidos a partir de materiais reciclados que, ao final da vida útil, poderão ser reprocessados e reintegrados à cadeia de produção, estimulando a prática da economia circular. Neles, são coletados materiais como Cartões PVC (carteirinhas do convênio) e Filmes radiográficos (Raio-X, tomografia, ressonância magnética) para o descarte adequado de resíduos que não devem ser colocados no lixo comum e não impactem negativamente o meio ambiente.

A Unidade Unimed Carlos Gomes foi a primeira a iniciar a implantação dos Ecopontos, com a colocação de um protótipo do novo coletor de cartões e filmes radiográficos, feito de materiais reciclados, para que o público do local pudesse avaliar seu design e funcionalidade, através de um questionário. Assim, foi possível fazer ajustes necessários antes da sua efetiva implantação.





Os Ecopontos têm *design* personalizado, com otimização dos espaços e estética compatível com o layout das unidades. As lixeiras com QR Code possibilitam informações sobre os resíduos, orientações para descarte e diferentes oportunidades para divulgação de conteúdos educativos sobre (E)SG;



Os Ecopontos:

Exemplos de materiais produzidos para a divulgação dos Ecopontos:

Obs.: Os materiais foram adaptados conforme estratégia de ação para cada público.



Fase 3 - Projeto 1ª Praça Sustentável de Porto Alegre – início em Janeiro/2023

A terceira fase tem o **objetivo de impactar a comunidade de forma mais abrangente**. Para isso, foi criado um projeto piloto que será implantado na Praça Maurício Cardoso, para torná-la a 1ª Praça Sustentável de Porto Alegre.

A Capital gaúcha conta com 608 praças e oito parques, entre elas a Praça Mauricio Cardoso, no bairro Moinhos de Vento, localizada cerca de 350 metros do novo Centro de Diagnóstico Unimed. O intuito do projeto, que converge com a Política Institucional de Responsabilidade Social e de Sustentabilidade da Unimed Porto Alegre e nas dimensões do ESG, também é estimular a **criação de espaços públicos inovadores e sustentáveis na cidade** para contribuir diretamente com a qualidade de vida de seus moradores e frequentadores.





Na praça, também estão previstas ações de promoção de saúde e bem-estar oferecidas pela Unimed Porto Alegre, aumentando o engajamento de clientes e não clientes. O sistema de gestão de resultados será acessível a todos os públicos de interesse. Além disso, a Unimed Porto Alegre fará, por um período de dois anos, a manutenção do serviço de coleta dos resíduos recicláveis gerados no local.



Imagens ilustrativas para exemplificar o modelo dos mobiliários que contemplarão o Projeto da Praça Maurício Cardoso.

A Fase 3 do projeto começou em janeiro de 2023. Em março, iniciou a parceria com a Associação dos Amigos da Praça Maurício Cardoso, que terá uma *Landing Page* própria, com os resultados gerados com a iniciativa, podendo fazer uso dessas informações de maneira estratégica para seguir aprimorando a gestão sustentável do espaço. No mesmo mês, foi efetivado o pedido formal junto à Prefeitura Municipal de Porto Alegre para adoção da praça (já aprovado). A iniciativa se constitui como uma **estratégia que promove a continuidade do case**. A ideia da Unimed Porto Alegre é que, com o sucesso do projeto piloto, a ação seja implementada em mais 10 praças na região metropolitana da capital gaúcha.

“Com a entrega na Praça Maurício Cardoso, a Unimed Porto Alegre busca estimular a criação de novos espaços públicos inovadores e sustentáveis na cidade, contribuindo, assim, com a melhoria da qualidade de vida de todos”.

Marcio Pizzato, presidente do Conselho da Unimed Porto Alegre



ORÇAMENTO

Recursos financeiros

O custo total do projeto, desde o início da sua implantação, (incluindo as três fases), foi de R\$ **372.252,83**.





2021	2022	2023	Total
R\$ 77.458,76	R\$ 219.755,70	R\$ 75.0938,37*	R\$ 372.252,83

* até o março 2023.

Estes valores incluem toda a concepção e implementação do Projeto, confecção de materiais, treinamento, operação, serviços de coletas mensais e manutenção.

Recursos humanos

O projeto contou com o envolvimento de 176 profissionais, entre colaboradores, equipe de higienização (Top Service) e equipe e parceiros da Trashin.

Parcerias

O processo de implantação do projeto foi viabilizado por meio da contratação e parceria com a Trashin. Para a implantação da Fase 3, foi fundamental o envolvimento da Associação de Amigos da Praça Maurício Cardoso e da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, por meio da Secretaria de Parcerias (SMP) e da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade de Porto Alegre (SMAMUS).

RESULTADOS E AVALIAÇÃO

Os resultados são monitorados pela Trashin e Unimed Porto Alegre, com *Landing Page* exclusiva, possibilitando uso para indicadores e dados sobre coletas, destinação e impacto social formatados para uso em materiais de ESG e Global Reporting Initiative (GRI).

Além disso, a parceria com a Trashin garante à Unimed Porto Alegre o Selo T de sustentabilidade, que atesta aos colaboradores/visitantes que o estabelecimento conta com o serviço de gestão de resíduos, caracterizada por um alto grau de qualidade e aproveitamento, atestando as boas práticas e documentação carbono neutro.





A coleta de todo material reciclável é realizada em 18 unidades, onde ficam também os Ecopontos. Os resíduos são descaracterizados, o que contribui para a aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A coleta regular atende às particularidades de cada unidade, evitando acúmulo de materiais.

Os resultados de todo o processo implementado são acompanhados com relatórios e a avaliação é feita a partir de todo o caminho percorrido até a geração de renda por meio da coleta de resíduos recicláveis. As ações são documentadas, com dados de coleta, destinação e impacto social publicados no Sistema Online Trashin. São gerados relatórios automáticos e hotspots personalizados com dashboards interativos. São monitorados indicadores gerais e específicos por unidade por dia, semana ou mês, tais como: número de coletas realizadas; total coletado; grupo de resíduos coletados; renda extra gerada por período; índice de aproveitamento das coletas; impacto social, com o total obtido da venda dos materiais coletados em todas as unidades; entre outros.

Desde julho de 2021, início do processo, até março de 2023, já foram coletados **70.089kg** de resíduos na Unimed Porto Alegre, o que possibilitou a geração de R\$ **52.463,03** para cooperativas de reciclagem. Desse total, **55.042,4kg** dizem respeito a recicláveis, o que significa **78,5%** do total coletado. Os outros **15.046,5kg** foram classificados como resíduos orgânicos ou rejeito, ou seja, **21,5%** do total coletado.

Proporção dos resíduos recicláveis coletados no mês de março de 2023:



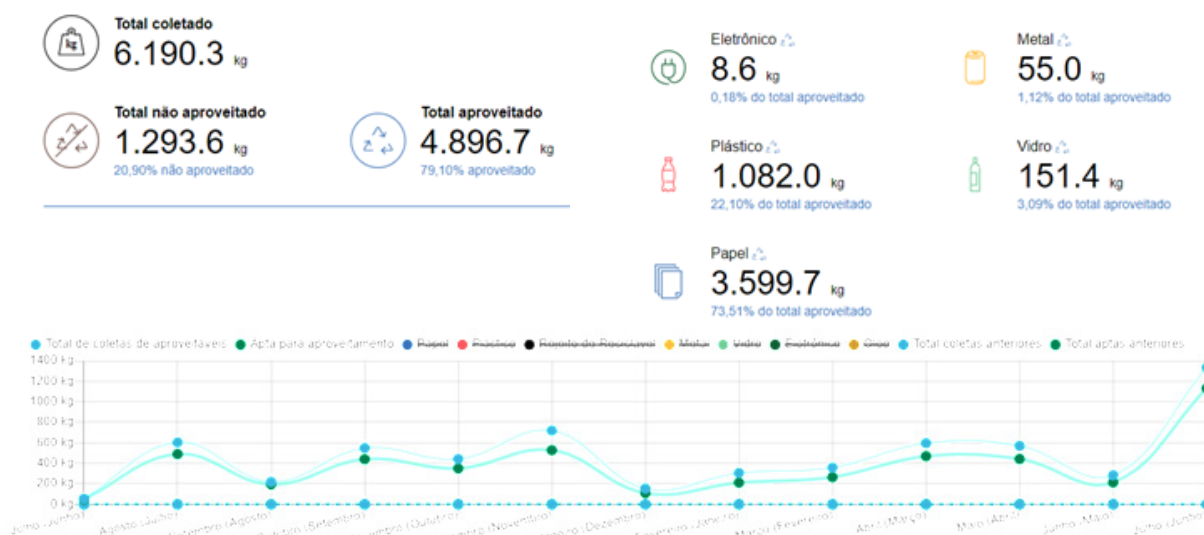


Exemplos de dados gerados no Dashboard (julho/21 a julho/22) e que podem ser avaliados por unidade, conforme a seguir:

Relatório de gestão de resíduos - 01/07/2021 - 31/07/2022



Unimed Porto Alegre
Av. Venâncio Aires, 1040
Farroupilha
Porto Alegre/RS



Além dos resultados quantitativos, o projeto geração de renda por meio da coleta de resíduos recicláveis **transforma vidas**, como aconteceu com José Romero, venezuelano, de 39 anos. Professor de Pedagogia com Mestrado em Gerência de Educação em seu país de origem, enfrentou diversos problemas burocráticos para conseguir emprego no Brasil devido a invalidações em seu diploma ao chegar no país. Em outubro de 2020, começou no Espaço Trashin como profissional responsável pela triagem de resíduos. Devido a sua dedicação e comprometimento com o trabalho, foi ganhando reconhecimento e assumindo novos desafios. Até que, em fevereiro deste ano, recebeu uma promoção e tornou-se Analista de Informação de Negócios.





“Os resíduos coletados nas sedes da Unimed foram fundamentais para que o Espaço Trashin se desenvolvesse. Sou muito grato por esta parceria, com certeza ela impactou diretamente no meu crescimento profissional e no bem-estar de minha família.”

José Romero - Analista de Informação e Negócios



CONCLUSÃO

A Unimed Porto Alegre atua seguindo os princípios ESG, de maneira alinhada às demandas da sociedade, seja das gerações atuais ou das futuras. O projeto *Transformando vidas: coleta de resíduos recicláveis gera trabalho e renda* integra o conceito ESG, que, para a cooperativa, é uma estratégia organizacional a ser seguida para minimizar impactos negativos e potencializar os positivos, com vistas a um crescimento não só financeiro, mas, também, sustentável e perene.

É urgente que questões ambientais, sociais e de governança sejam o ponto de partida para mitigar ameaças e potencializar os impactos positivos em prol da preservação da vida das pessoas, do planeta e da regeneração de todo o ecossistema. O contexto é amplo, mas ações como a apresentada aqui são imprescindíveis para tornar a Unimed Porto Alegre uma instituição que realmente faça a diferença na vida das pessoas.

O case apresentado tem alta relevância para transformar vidas. Estimular a prática da reciclagem e a valorização dos resíduos como fonte de geração de renda é uma construção diária que envolve engajamento, processos definidos e pessoas comprometidas em todas as etapas da cadeia. A iniciativa materializa o cuidado, tão presente na essência da Unimed Porto Alegre, ressignificando o que seria lixo em elemento de transformação, gerando renda, satisfação pessoal e qualidade de vida.

A terceira fase do projeto, com a criação da 1ª Praça Sustentável de Porto Alegre, irá beneficiar a comunidade diretamente e de forma mais abrangente, contribuindo também para criar a conscientização para a relevância da reciclagem e descarte adequado de resíduos e promover a cultura do cuidado ambiental na sociedade.





BIBLIOGRAFIA

UN GLOBAL COMPACT. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). 2015. Disponível em: <https://www.pactoglobal.org.br/ods>. Acesso em: 15 de maio 2023.

FORUM. Global Risks Report 2022. 2022. Disponível em: <https://www.weforum.org/reports/global-risks-report-2022/digest/>. Acesso em: 15 de maio 2023.

FUNDO MUNDIAL PARA A NATUREZA (WWF-Brasil). Disponível em: https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/questoes_ambientais/desenvolvimento_sustentavel/. Acesso em: 15 de maio 2023.

ARBEX, Nelmar. ESG: conectando negócios com toda a sociedade. In: NASCIMENTO, J. O. (coord.). ESG: O Cisne Verde e o Capitalismo de Stakeholders: A Triade Regenerativa do Futuro Global. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2021. p. 75-86.

BOFF, Leonardo. Sustentabilidade: O que é, o que não é. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2016.

GLOBAL REPORTING INICIATIVE (GRI). Disponível em: <https://www.globalreporting.org/Acesso em: 15 de maio 2023>.

MOTA FILHO, H. E. C. A agenda ESG e os investimentos: responsabilidade social e ambiental. In: NASCIMENTO, J. O. (coord.). ESG: O Cisne Verde e o Capitalismo de Stakeholders: A Triade Regenerativa do Futuro Global. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2021. p. 645-662.

ANDRADE DE OLIVEIRA, K.R.O. Trabalho de Conclusão de Curso Pós-graduação Direitos Humanos, Responsabilidade Social e Cidadania Global. PUCRS.

MACKEY, J. e SISODIA, R. Capitalismo consciente: como libertar o espírito heroico dos negócios. São Paulo: HSM Editora, 2013.

B3. Sustentabilidade nas Empresas: Como começar, quem envolver e o que priorizar. 2016. Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/b3/sustentabilidade/ produtos-e-servicos-esg/guias-e-publicacoes/.

Revista ESG, edição 0, Maio 2021. Trashin e AMCHAM.

INFORMAÇÕES DOS AUTORES

GERSON LUIS DA SILVA – Mestre em Administração e Marketing pela EA/UFRGS. Graduado em Comunicação Social pela PUCRS e em Direito pela ULBRA. MBA em Administração pela EA/UFRGS. É Gerente Executivo de Relações Institucionais e Responsabilidade Social da Unimed Porto Alegre.

KELLY ROSA ORTIZ ANDRADE DE OLIVEIRA - Especialista em Direitos Humanos, Responsabilidade Social e Cidadania Global/ PUCRS, em Gestão de Projetos Sociais, Gestão Ambiental e Consumo Sustentável. É Líder de Responsabilidade Social e Sustentabilidade da Unimed Porto Alegre.

